



Fonte: Turismo portoenorte

## 2º Plano de Desenvolvimento Social 2014 – 2017

### Plano de Ação 2014

Concelho Local de Ação Social de Miranda do Douro

julho 2014





Fonte: Turismo portoenorte

## 2º Plano de Desenvolvimento Social 2014 – 2017

### Plano de Ação 2014

Município de Miranda do Douro  
Centro de Saúde de Miranda do Douro  
Serviço Local de Segurança Social  
Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro  
Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro  
Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro  
Casa da Criança Mirandesa  
Centro Social e Paroquial de S. Martinho  
Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês  
Associação de Pais de Miranda do Douro  
Associação de Pais de Sendim  
Guarda Nacional Republicana  
Confederação dos Agricultores de Portugal  
Instituto de Emprego e Formação Profissional  
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  
Frauga – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote  
Associação de Desenvolvimento da Freguesia de Vila Chã da Braciosa  
Grupo de Pauliteiros de Sendim  
Agrupamento de Escuteiros 1254 - Miranda do Douro  
Junta de Freguesia de Palaçoulo  
Junta de Freguesia de Picote  
União de Freguesias de Sendim e Atenor  
União de Freguesias de Silva e Águas Vivas

## Índice

Introdução .....	4
Metodologia .....	6
Plano de Desenvolvimento Social 2014 - 2017 .....	7
Nota de Apresentação .....	8
Eixo I - Empregabilidade e Fixação Territorial da População .....	9
Eixo II - Envelhecimento Populacional e Desertificação .....	14
Eixo III - Isolamento de Idosos e Saúde .....	17
Eixo IV - Pobreza e Exclusão Social .....	23
Plano de Ação 2014 .....	27
Nota de Apresentação .....	28
Eixo I - Empregabilidade e Fixação Territorial da População .....	29
Eixo II - Envelhecimento Populacional e Desertificação .....	35
Eixo III - Isolamento de Idosos e Saúde .....	40
Eixo IV - Pobreza e Exclusão Social .....	50
Anexos .....	57
Anexo I - Grupos de trabalho .....	58

## Introdução

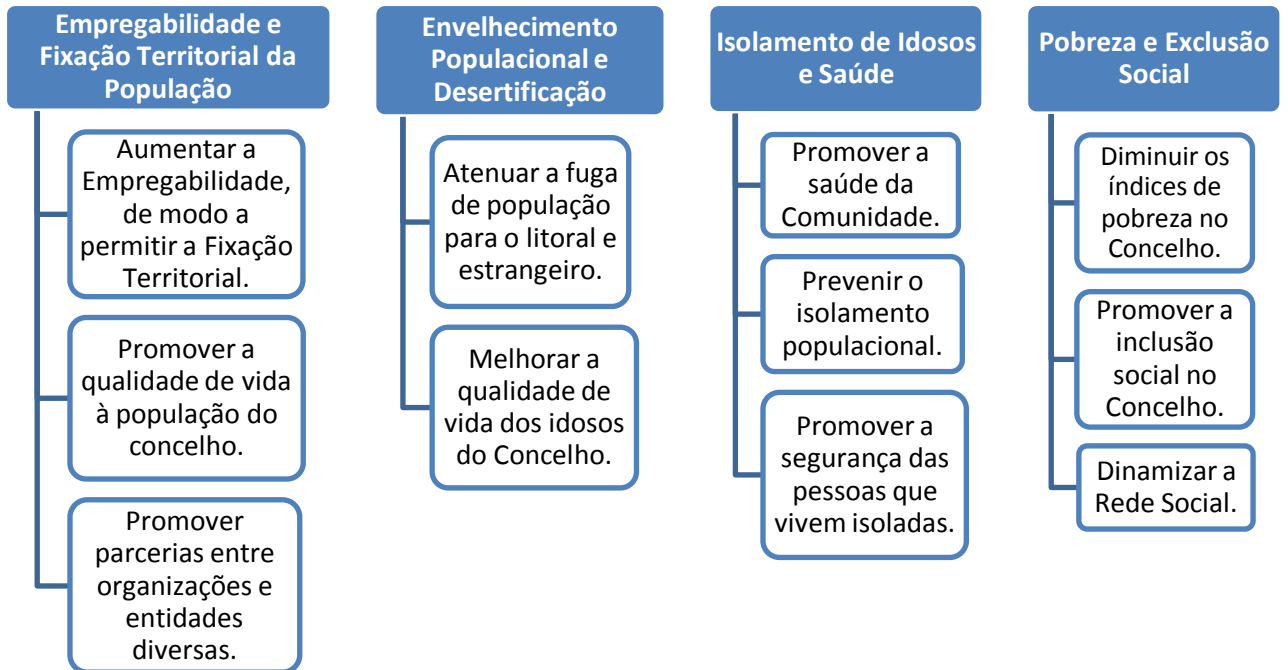
A *Rede Social* é um programa que promove o desenvolvimento social local e que pretende formar redes de apoio social, envolvendo toda a comunidade, que preconiza a resolução de problemas sociais locais, com parcerias efetivas entre várias entidades, em conjugação de esforços e de forma a garantir uma maior eficácia das respostas sociais.

O Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e o Plano de Ação (PA) podem entender-se como um procedimento racional, que traduz a articulação e integração de decisões através das quais se formalizam compromissos e estratégias de mudança social e territorial. Estes integram o planeamento estratégico, sendo instrumentos de metodologia de implementação do Programa da Rede Social, no qual se definem os objetivos e as estratégias, adequadas às necessidades e aos problemas individuais e coletivos prioritários. Trata-se de instrumentos estruturantes, nos quais assenta o planeamento estratégico de desenvolvimento social do concelho, orientando recursos, refletindo e perspetivando medidas e políticas no terreno e suas limitações.

A operacionalidade da Rede Social no Concelho de Miranda do Douro permite uma atuação conjugada, com recurso às potencialidades e capacidades de resposta de cada entidade, com vista à identificação dos problemas sociais e à realização dos Planos Locais de Desenvolvimento Social.

A construção destes documentos contou com a participação de parceiros formais e informais, a análise de dados relativos ao concelho e procurou priorizar as problemáticas e áreas de intervenção evidenciadas no Diagnóstico Social. Com o PDS pretende-se encontrar estratégias para dar resposta aos problemas identificados, dividindo-se em 4 eixos/áreas de intervenção, e respetivo Plano de Ação 2014.

## Plano de Desenvolvimento Social – Objetivos Gerais das Áreas de Intervenção



## Metodologia

Foi definido um horizonte temporal de 3 anos, 2014 – 2017, de forma a que, o PDS seja realista, dadas as transformações sociais, económicas e legislativas verificadas nos últimos anos.

A metodologia proposta, para elaboração deste documento foi concretizada com a organização de quatro grupos de trabalho, aos quais coube discutir e propor uma intervenção concertada em cada eixo.

Os parceiros foram propostos em plenário de acordo com a pertinência e âmbitos de intervenção de cada um destes, de forma a tornar o PDS e o PA mais participados e diversificados, com perspetivas diferentes e intervenções exequíveis.

Optou-se pelas metodologias participativas, dado que, nesta estratégia a perceção individual dos parceiros, bem como a sua interação, confronto de perspetivas e visões foram preponderantes para o desenvolvimento e elaboração do PDS e PA. Os grupos de técnicos apresentam a vantagem de produzir ideias diferenciadas, estabelecer e discutir prioridades evitando que o processo seja delineado por uma só pessoa.

### Quadro nº 1 – Sessões Grupos de Trabalho

Eixos	Data	Local
Eixo I – Empregabilidade e Fixação Territorial	07-05-14	Antigo Pólo da UTAD
	23-05-14	
	16-06-14	
Eixo II – Envelhecimento Populacional e Desertificação	06-05-14	Antigo Pólo da UTAD
	20-05-14	
	17-06-14	
Eixo III – Isolamento de Idosos e Saúde	06-05-14	Antigo Pólo da UTAD
	19-05-14	
	17-06-14	
Eixo IV – Pobreza e Exclusão Social	07-05-14	Antigo Pólo da UTAD
	23-05-14	
	16-06-14	

# **Plano de Desenvolvimento Social 2014 - 2017**

## **Nota de Apresentação**

O Plano de Desenvolvimento Social do Município de Miranda do Douro segue as orientações preconizadas pelo programa da Rede Social. O PDS é um instrumento de definição de objetivos a priorizar e pretende articular o Desenvolvimento social, económico, humano com a promoção do património material e imaterial do concelho, alternando com a proteção ambiental.

Pretende-se efetivar a transparência na administração em todos os setores, de forma a implementar a inclusão social, promover parcerias e a participação da sociedade civil no evoluir da sociedade deste concelho.

Este foi elaborado de forma participada, tendo por base a análise do Diagnóstico Social, bem como os problemas detetados, as áreas a intervir e os parceiros a envolver, de forma a delinear intervenções continuadas e sustentáveis e a implementação de boas práticas.



## Eixo I - Empregabilidade e Fixação Territorial da População

<b>Eixo de Intervenção: Empregabilidade e Fixação Territorial da População</b>				
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Específico</b>	<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
1. Aumentar a Empregabilidade, de modo a permitir a Fixação Territorial, até 31 de dezembro de 2017.	1.1- Aumentar/promover a qualificação profissional e Escolar e adquirir competências, até 31 de dezembro de 2017.	1.1.1- Medida Vida Ativa.  1.1.2- Implementar formações em função do território e das necessidades.  1.1.3- Curso vocacional 9ºano Turismo/Comércio, Informática e Ação Social no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.	Desempregados jovens e adultos.  Aumento da qualificação e formação profissional  Formação de alunos em âmbito territorial.	Realização da formação.  Número de alunos /formandos.  Número de alunos /formandos.
	1.2- Promover sessões de informação para divulgação das diversas respostas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), até 31 de dezembro de 2017.	1.2.1- Realizar sessões de esclarecimento sobre oportunidades de emprego e candidaturas a fundos/quadros comunitários de apoio.	Adesão da população às sessões e respetivo conhecimento das oportunidades oferecidas.	Número de sessões e número de participantes.

	<p>1.3- Criar incentivos ao Emprego, promovendo o empreendedorismo, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>1.4- Promover a mobilidade no concelho, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>1.5- Promover a Natalidade, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>1.6- Promover candidaturas para arranjos habitacionais, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>1.7- Promover o Turismo de Natureza e respetiva divulgação, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>1.3.1- Promover medidas de criação do próprio emprego, através de formações/informações no Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedor (GAEE), através das medidas MicroInveste, Invest+ e CPE.</p> <p>1.4.1- Aumento da rede de transportes.</p> <p>1.4.2- Criação de novos circuitos e horários.</p> <p>1.5.1- Criar medidas de incentivo à natalidade e fixação territorial: - Redução da taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI).</p> <p>1.6.1- Apoiar candidaturas ao Quadro Comunitário 2014 – 2020 para reabilitação de habitações.</p> <p>1.7.1- Definição de rotas, percursos pedestres, e respetiva sinalização.</p>	<p>Aumentar/promover o empreendedorismo jovem e o surgir de novos empregos.</p> <p>Maior mobilidade da população.</p> <p>Aumento da taxa de natalidade.</p> <p>Melhoria de condições de conforto e habitabilidade. Requalificação habitacional de zonas urbanas e rurais.</p> <p>Efetivação de percursos pedestres e sinalização dos mesmos.</p>	<p>Número de formações, participantes e empreendedores.</p> <p>Número de novos circuitos e horários.</p> <p>Número de nascimentos.</p> <p>Número de intervenções efetuadas, através de candidaturas ou pelo Município.</p> <p>Número de rotas e percursos pedestres criados.</p>
--	---	--	--	--

<p>2. Promover parcerias entre organizações e entidades diversas, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>1.8- Incentivar a fixação de empresas, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>1.9- Fixar jovens no Concelho, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>2.1- Funcionamento destas parcerias entre associações agrícolas, culturais, cinegéticas, natureza, artesanato, produtores da terra, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>1.7.2- Criação de “pacotes temáticos” para oferta aos intercâmbios/projetos.</p> <p>1.7.3- Construção da Ecopista Duas Igrejas-Sendim.</p> <p>1.7.4- Aumentar divulgação turística e presença em eventos e feiras, nacionais e internacionais.</p> <p>1.8.1- Cativação de investidores para a região através da criação e apoios a zonas industriais.</p> <p>1.9.1- Projeto “Miranda com Querença”.</p> <p>2.1.1- Candidaturas a majoração de ajudas, criação de uma marca comum “Bola Doce Mirandesa, Tabafeia” e de canais de comercialização.</p>	<p>Aumento de turistas/visitantes no concelho e promoção de intercâmbios escolares.</p> <p>Efetivação da Ecopista e torná-la transitável com as devidas infraestruturas.</p> <p>Aumento de turistas/visitantes no concelho.</p> <p>Criação de novos empregos e fixação de população e empresas no Concelho.</p> <p>Fixação de jovens e aumentar a população nas freguesias do concelho.</p> <p>Criação de marcas.</p>	<p>Número de turistas/visitantes registados e intercâmbios efetuados.</p> <p>Número de quilómetros da Ecopista.</p> <p>Número de turistas/visitantes registados e intercâmbios efetuados.</p> <p>Número de empresas fixadas no Concelho e inscritas na Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro.</p> <p>Número de habitantes por freguesia.</p> <p>Número de participantes e participações.</p>
---	--	---	---	--

<p>3. Promover a qualidade de vida à população do concelho, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>2.2- Promover o escoamento de produtos, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>3.1- Melhorar serviços existentes no Município, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>3.2- Promover a Eliminação de barreiras arquitetónicas, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>2.2.1- Promover a criação de Organização de produtores.</p> <p>2.2.2- Representação em feiras, eventos, organização de concursos e participação em palestras/workshops.</p> <p>3.1.1- Manutenção das infraestruturas urbanísticas do Concelho, melhoria da recolha e limpeza de lixo e atendimento ao público.</p> <p>3.1.2- Arranjos das piscinas municipais, coberta e descobertas, de Miranda do Douro e Sendim.</p> <p>3.1.3- Melhorar e promover zonas verdes/parques de lazer.</p> <p>3.2.1- Melhorar a acessibilidade urbana a pessoas com deficiência motora.</p>	<p>Promoção e divulgação através da Associação dos Produtores Gastronómicos das Terras de Miranda – Sabores de Miranda.</p> <p>Satisfação dos munícipes.</p> <p>Melhorar as ofertas de lazer aos munícipes e outros.</p> <p>Tornar a cidade mais “inclusiva”.</p>	<p>Análise dos questionários às necessidades e satisfação dos utilizadores dos serviços da área de gestão.</p> <p>Abertura das estruturas e número de utilizadores das mesmas.</p> <p>Número de utilizadores das mesmas.</p> <p>Número de intervenções que facilitem a locomoção para deficientes/idosos e outros.</p>
---	--	--	---	--

	<p>3.3- Promover atividades para crianças e jovens, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>3.2.2- Melhoria das condições habitacionais, ajustando-se a quem as habita.</p> <p>3.3.1- Proporcionar o Ensino de Música, Inglês, Artes Visuais e Tecnológicas, Língua e Cultura Mirandesa (pré-escolar ao 12ºano – opcional) e Atividade Física e Desportiva.</p> <p>3.3.2- Escolas de Futebol, Futsal e Gira-Vólei.</p> <p>3.3.3- Realização de “Férias Ativas”.</p> <p>3.3.4- Campo de Férias no Barrocal.</p> <p>3.3.5- Gala de Desporto.</p>	<p>Adquirir competências musicais, culturais e sociais, por todas as crianças e adolescentes do Concelho que frequentem os estabelecimentos de ensino.</p> <p>Promoção de atletas e atividades desportivas desenvolvidas no concelho.</p> <p>Promover estas atividades.</p>	<p>Número de crianças a frequentar as atividades.</p> <p>Número de atletas e atividades premiadas/os.</p> <p>Número de crianças/jovens inscritas.</p>
	<p>3.4- Criar atividades desportivas direcionadas para o género feminino, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>3.4.1- Dinamizar atividades desportivas do interesse da população do género feminino.</p>		

## Eixo II - Envelhecimento Populacional e Desertificação

<b>Eixo de Intervenção: Envelhecimento Populacional e Desertificação</b>				
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Específico</b>	<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
1. Melhorar a qualidade de vida dos idosos do Concelho, até 31 de dezembro de 2017.	1.1- Promover a intergeracionalidade através de ações/atividades que promovam o envelhecimento ativo, até 31 de dezembro de 2017.	1.1.1- Promoção e divulgação da Universidade Sénior e abertura de novos pólos no Concelho.  1.1.2- Dinamizar a Festa da Amizade.  1.1.3- Realizar encontros intergeracionais entre o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e Instituições de idosos do Concelho.  1.1.4- Articular encontros com animação cultural entre Associações culturais e Instituições de Idosos do Concelho.	Idosos em movimento, promovendo um envelhecimento ativo no Concelho.	Número de atividades realizadas e número de participantes.

		<p>1.1.5- Continuar a proporcionar ginástica sénior nas instituições de idosos do Concelho.</p> <p>1.1.6- Mobilizar os idosos isolados nas freguesias do concelho, promovendo visitas às feiras, empresas, instituições, aproveitando e dinamizando os espaços naturais do nosso concelho.</p> <p>1.1.7- Ações de informação para divulgação das respostas sociais oferecidas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho.</p> <p>1.1.8- Promover a animação musical nas IPSS do Concelho.</p> <p>1.1.9- Promover a recolha do Património Imaterial do Concelho e efetuar a posterior exposição/edição.</p>		
--	--	--	--	--

<p>2. Atenuar a fuga de população para o litoral e estrangeiro, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>2.1- Atenuar a fuga potenciando o Turismo, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>1.1.10- Vivenciar experiências/tradições que advenham da recolha do Património Imaterial, pelo Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.</p> <p>2.1.1- Potenciar o Turismo da região, através de feiras, divulgação interna e externa dos recursos naturais e endógenos e apoio pequenos produtores/artesãos.</p> <p>2.1.2- Realizar workshops de Língua e Cultura Mirandesa.</p> <p>2.1.3- Realizar visitas guiadas no Concelho.</p> <p>2.1.4- Promover o Turismo Religioso do Concelho.</p>	<p>Aumento do número de Turistas e Visitantes no Concelho.</p>	<p>Número de visitantes registados no Posto de Turismo, Museu, Casa da Cultura, e outros.</p>
---	---	--	--	---



### Eixo III - Isolamento de Idosos e Saúde

<b>Eixo de Intervenção: Saúde e Isolamento de Idosos</b>				
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Específico</b>	<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
<p>1. Promover a saúde da Comunidade, anualmente, enquanto englobados nos Planos de Saúde anuais, e até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>1.1- Desenvolver programas/projetos contemplados no Programa Nacional de Saúde escolar (PNSE), anualmente, nos anos de vigência do PDS.</p>	<p>1.1.1- Concretizar o programa PASSE (Programa de Alimentação Saudável e Saúde Escolar):                      - PASSEzinho (Pré-escolar)                      - PAS<sup>3</sup> (1º Ciclo – 3º ano).</p> <p>1.1.2- Projeto Nacional de Nutrição Infantil.</p> <p>1.1.3- Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE).</p> <p>1.1.4- Programa de Prevenção de Consumos Nocivos.</p> <p>1.1.5- Programa de Escolas Livres de Tabaco (PELT).</p>	<p>Sensibilizar a comunidade escolar para a introdução de estilos de vida saudáveis.</p>	<p>Porcentagem de crianças e jovens por nível de ensino, que foram alvo de intervenção no PNSE.</p> <p>Número de alunos abrangidos pelo programa PASSE.</p> <p>Número de crianças abrangidas pelo projeto de Nutrição Infantil.</p> <p>Número de alunos e professores abrangidos pelo programa PRESSE.</p> <p>Número de alunos abrangidos pelo programa PELT.</p>

	<p>1.2- Promover a Saúde Oral durante o Ciclo Escolar (do Pré-Escolar ao Ensino Secundário), anualmente, nos anos de vigência do PDS.</p>	<p>1.1.6- Monitorização do cumprimento do Plano Nacional de Vacinação (PNV).</p> <p>1.1.7- Avaliação da Segurança, Higiene e Saúde nas escolas.</p> <p>1.1.8- Programa de prevenção de Violência Escolar e do Bullying.</p> <p>1.1.9- Gabinete de Apoio ao Jovem estudante (GAJE).</p> <p>1.2.1- Efetivação do Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escovagem dos dentes na escola (ensino pré-escolar);</li> <li>- Execução do bochecho fluoretado (1º ciclo);</li> <li>- Rastreio oral (dos 3 aos 18)</li> <li>- Referenciação para a consulta de estomatologia</li> <li>- Projeto cheques-dentista.</li> </ul>		<p>Número de crianças com vacinação em dia.</p> <p>Número de sessões/sensibilização sobre Bullying escolar.</p> <p>Número de alunos abrangidos pelo PNPSO.</p>
--	---	--	--	--

	<p>1.3- Proporcionar continuidade de cuidados nas primeiras 48 horas, após a alta hospitalar, a pessoas em situação de dependência funcional, anualmente, nos anos de vigência do PDS.</p> <p>1.4- Prestar Cuidados Continuados a pessoas com dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença, com dificuldade de deslocação ou autonomia e que necessitem de cuidados no domicílio e que cumpram os critérios de inclusão da Equipa Cuidados Continuados Integrados, anualmente, nos anos de vigência do PDS.</p> <p>1.5- Referenciar à Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês (UDCPPM), as situações que necessitem de Cuidados Paliativos, anualmente, nos</p>	<p>1.3.1- Proporcionar cuidados de enfermagem no domicílio, com o objetivo de efetuar o acompanhamento no processo de convalescença e evitar recaídas e reinternamentos.</p> <p>1.4.1- Prestar Cuidados Continuados ao domicílio a utentes que necessitem dos mesmos.</p> <p>1.5.1- Prestar cuidados paliativos ao doente com doença incurável e progressiva e acompanhamento à família.</p>	<p>Proteger a Saúde e prevenir a doença em geral.</p>	<p>Número de utentes com prestação de cuidados, com dependência funcional e alta hospitalar.</p> <p>Número de visitas domiciliárias nas primeiras 48 horas.</p> <p>Número de utentes que usufruíram dos Cuidados Continuados Integrados (ECCI).</p> <p>Número de doentes referenciados/Doentes acompanhados.</p> <p>Número de domicílios programados/domicílios realizados UDCPPM.</p>
--	--	--	---	--

	<p>anos de vigência do PDS.</p> <p>1.6- Melhorar a qualidade de vida dos doentes com doença incurável e progressiva e respectiva família, permitindo que o doente tenha uma morte digna no domicílio, anualmente, nos anos de vigência do PDS.</p> <p>1.7- Efetuar consultas domiciliárias, médico e enfermeira de família, a cidadãos dependentes inseridos na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), anualmente, nos anos de vigência do PDS.</p>	<p>1.6.1- Prestar cuidados paliativos no domicílio e apoio familiar, aumentando a sua cobertura a todo concelho.</p> <p>1.6.2- Proceder a candidaturas a diferentes instituições que permitam a sustentabilidade da UDCPPM e reforçar parcerias com as diferentes instituições envolvidas.</p> <p>1.7.1- Realizar consultas médicas e de enfermagem no domicílio.</p>	<p>Conseguir recursos financeiros que permitam a sustentabilidade da UDCPPM.</p> <p>Proteger a Saúde e prevenir a doença em geral.</p>	<p>Número de doentes falecidos acompanhados e número de óbitos nos domicílios.</p> <p>Número de doentes e famílias “cuidados” pela UDCPPM.</p> <p>Número de candidaturas/candidaturas aprovadas.</p> <p>Número de parceiros envolvidos e parcerias financiadas.</p> <p>Número de consultas e de doentes atendidos pela UCSP.</p>
--	--	---	--	--

<p>2. Prevenir o isolamento populacional, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>1.8- Promover hábitos saudáveis na comunidade, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>2.1- Promover o Envelhecimento Ativo, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>2.2- Identificar líderes/voluntários nas diversas localidades no sentido de articular com os doentes/famílias e as entidades de cuidados paliativos e de saúde, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>1.8.1- Realizar diversas atividades que promovam a saúde na comunidade.</p> <p>2.1.1- Executar ações de formação/sensibilização com equipa multidisciplinar (GNR, Centro de Saúde, Município, Segurança Social) em todas as localidades do concelho.</p> <p>2.1.2- Realizar diversas atividades que combatam o isolamento populacional.</p> <p>2.2.1- Formação específica de cuidados paliativos para os líderes/voluntários.</p>	<p>Combater a solidão, o abandono e o envelhecimento passivo e diminuir as patologias inerentes ao envelhecimento inativo.</p> <p>Prover voluntários com competências específicas no âmbito dos cuidados paliativos.</p>	<p>Número de atividades e número de participantes.</p> <p>Número de ações realizadas.</p> <p>Número de atividades e número de participantes.</p> <p>Número total de voluntários e voluntários com formação.</p> <p>Número de ações programadas e ações realizadas.</p> <p>Número de formações e participantes.</p>
---	---	--	--	--

<p>3. Promover a segurança das pessoas que vivem isoladas, anualmente, enquanto englobados nos Programas Nacionais da GNR.</p>	<p>2.3- Encaminhar os idosos que careçam de respostas sociais para as diferentes valências das Instituições, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>3.1- Continuar com o Programa “Idoso com Segurança”, anualmente, nos anos de vigência do PDS.</p>	<p>2.3.1- Em articulação com as diferentes Entidades – identificar idosos com necessidade de apoio de respostas sociais.</p> <p>3.1.1- Sinalizar idosos que vivam sozinhos ou em locais mais isolados.</p> <p>3.1.2- Promover ações de sensibilização de prevenção de burlas ou/e assaltos.</p>	<p>Assegurar que aos idosos identificados, lhes é assegurada uma resposta social.</p> <p>Mudança de hábitos no que respeita à prevenção de crimes contra idosos.</p>	<p>Número de idosos abrangidos pelas respostas sociais.</p> <p>Número de idosos sinalizados.</p> <p>Número de ações de sensibilização e número de participantes.</p>
--	---	---	--	--

## Eixo IV - Pobreza e Exclusão Social

<b>Eixo de Intervenção: Pobreza e Exclusão Social</b>				
<b>Objetivo Geral</b>	<b>Objetivo Específico</b>	<b>Estratégias de Intervenção</b>	<b>Resultados Esperados</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
1. Dinamizar a Rede Social, até 31 de dezembro de 2017.	1.1- Elaboração dos instrumentos de trabalho da Rede, até 31 de dezembro de 2017.	1.1.1- Elaboração e aprovação do Diagnóstico Social.  1.1.2- Elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento Social 2014-2017 e Plano de Ação 2014.	Aprovação e implementação das medidas delineadas.	Número de instrumentos de trabalho elaborados.
2. Diminuir os índices de pobreza no Concelho, até 31 de dezembro de 2017.	2.1- Divulgar e dinamizar a Loja Solidária, até 31 de dezembro de 2017.	2.1.1- Distribuição de flyers e cartazes.  2.1.2- Realização de sessões de informativas sobre a resposta da Loja Solidária.	Aumentar o número de dádivas e o conhecimento da resposta.	Número de ações desenvolvidas e de flyers distribuídos.  Número de processos e de pessoas atendidas na Loja e número de atendimentos.  Número de ofertas/dádivas na Loja.

	<p>2.2- Dinamizar o Banco Local de Voluntariado (BLV) do Concelho de Miranda do Douro, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>2.3- Promover as Hortas Comunitárias, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>2.4- Realizar Recolha de Alimentos para suprir as necessidades alimentares de famílias carenciadas do concelho, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>2.5- Promover candidaturas para arranjos habitacionais, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>2.2.1- Divulgar e implementar o BLV no concelho.</p> <p>2.2.2- Recrutar voluntários com perfil adequado ao BLV dinamizado pela Autarquia/Rede Social.</p> <p>2.3.1- Divulgação do leilão da atribuição das Hortas.</p> <p>2.3.2- Colaboração do Banco Local de Voluntariado no cultivo dos talhões eventualmente livres.</p> <p>2.4.1- Recolha de produtos alimentares nas diversas superfícies comerciais do concelho.</p> <p>2.5.1- Disponibilizar material para arranjos habitacionais em famílias carenciadas.</p>	<p>Proporcionar uma resposta social informal em regime de voluntariado organizado, para responder aos diferentes problemas identificados no concelho.</p> <p>Atribuição de todos os talhões a famílias carenciadas.</p> <p>Cultivo de produtos (batata, cebola, alho) para a Loja Solidária.</p> <p>Produtos que garantam apoio alimentar a famílias carenciadas do concelho.</p> <p>Melhoria de condições de conforto, habitabilidade e de vida.</p>	<p>Número de pessoas inscritas no BLV e respostas dadas.</p> <p>Cultivo de todos os talhões.</p> <p>Produtos cultivados. Número de produtos recolhidos.</p> <p>Número de cabazes atribuídos.</p> <p>Número e características das intervenções.</p>
--	---	---	---	--



<p>3. Promover a inclusão social no Concelho, até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>2.6- Potenciar o Rendimento Social de Inserção como medida de combate à Pobreza e Exclusão Social, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>2.7- Colmatar situações de carência alimentar através de respostas e programas específicos, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>3.1- Potenciar o Rendimento Social de Inserção como medida de combate à Pobreza e Exclusão Social, até 31 de dezembro de 2017.</p> <p>3.2- Promover formações práticas na área do “saber-fazer” até 31 de dezembro de 2017.</p>	<p>2.6.1- Efetivação do Rendimento Social de Inserção.</p> <p>2.7.1- Referenciação das situações identificadas para as respostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantina Social;</li> <li>- Fundo Europeu de Auxilio aos Carenciados (FEAC).</li> </ul> <p>3.1.1- Concretização da progressiva integração social dos beneficiários do RSI.</p> <p>3.2.1- Realizar cursos de formação.</p>	<p>Colmatar através do RSI as situações de maior carência e vulnerabilidade.</p> <p>Colmatar necessidades alimentares através da Cantina Social e do FEAC.</p> <p>Integração dos beneficiários do RSI, sobretudo ao nível das áreas da formação e emprego com vista à sua autonomização.</p> <p>Munir os participantes de competências básicas de cultivo.</p>	<p>Número de famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção.</p> <p>Número de famílias a beneficiar da resposta da “Cantina Social”.</p> <p>Número de famílias a beneficiar do Fundo Europeu de Auxilio aos Carenciados. Número de beneficiários integrados em:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de Formação;</li> <li>- Programas Específicos de Emprego (CEI+, ASU).</li> </ul> <p>Número de participantes nos cursos de formação.</p>
---	---	---	--	---

		3.2.2- Criar Hortas Pedagógicas em algumas freguesias do concelho.	Dinamização das Hortas e participação ativa.	Número de Hortas Pedagógicas criadas.
--	--	--	--	---------------------------------------

# Plano de Ação 2014

## **Nota de Apresentação**

O Plano de Ação é o instrumento operativo para 2014, o qual irá definir e orientar a atuação dos Parceiros do CLAS do Concelho de Miranda do Douro.

Nele se definem as atividades que irão ser desenvolvidas, a calendarização, os parceiros responsáveis, bem como os recursos necessários para efetivação das mesmas.

Embora ousado este foi elaborado de forma realista, integrando atividades e projetos em curso de forma a ser exequível no período previsto.

É fundamental a interiorização das responsabilidades acometidas a todos os Parceiros, bem como a sua mobilização para execução deste Plano.

## Eixo I - Empregabilidade e Fixação Territorial da População

<b>Eixo de Intervenção: Empregabilidade e Fixação Territorial da População</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Aumentar a Empregabilidade, de modo a permitir a Fixação Territorial, até 31 de dezembro de 2014.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Aumentar/promover a qualificação profissional e Escolar e adquirir competências, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Medida Vida Ativa.</li> <li>Implementar formações em função do território e das necessidades.</li> </ul>	Ano de 2014	Centro de Formação de Malhadas e despectivos técnicos, e técnicos do Instituto de Emprego e Formação Profissional.	Instituto de Emprego e Formação Profissional  Confederação dos Agricultores de Portugal	Instituto de Emprego e Formação Profissional	Realização da formação.  Número de alunos formados.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Curso vocacional 9ºano Turismo/Comércio, Informática e Ação Social no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro.</li> <li>Sistema Aprendizagem – Informática 12ºano.</li> </ul>	Anos letivos de 2013/2014 e 2014/2015.  Ano letivo 2014/2015	Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e respetivos docentes.  Técnicos do IEFP.	Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro  Instituto de Emprego e Formação Profissional	Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro  Instituto de Emprego e Formação Profissional	Número de alunos formados.  Número de alunos /formandos.

Promover sessões de informação para divulgação das diversas respostas do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar sessões de esclarecimento sobre oportunidades de emprego e candidaturas a fundos/quadros comunitários de apoio; 2 Sessões:                         <ul style="list-style-type: none"> <li>- Empresas</li> <li>- Desempregados</li> </ul> </li> </ul>	Final de setembro do ano de 2014	Sessões de esclarecimento, e técnicos do IEFP.	Município de Miranda do Douro  Rede Social  População em geral	Instituto de Emprego e Formação Profissional	Número de sessões e número de participantes.
Criar incentivos ao Emprego, promovendo o empreendedorismo, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover medidas de criação do próprio emprego, através de formações/informações no Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedor (GAEE).</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Município, Sessões de esclarecimento e de trabalho.	Instituto de Emprego e Formação Profissional  Universidades de Trás-os-Montes e Alto Douro	Gabinete de Apoio ao Agricultor e Empreendedor (GAEE)	Número de formações, participantes e empreendedores.
Promover o Turismo de Natureza e respetiva divulgação, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de rotas, percursos pedestres, e respetiva sinalização.</li> <li>Criação de “pacotes temáticos” para oferta aos intercâmbios/projetos.</li> </ul>	Ano de 2014  Ano de 2014	Técnicos do Município, cartazes/flyers.  Técnicos do Município.	Juntas de Freguesia, Associação Frauga, entre outras.  Município de Miranda do Douro	Município de Miranda do Douro  Município de Miranda do Douro	Número de rotas e percursos pedestres criados.  Número de turistas/ visitantes registados e intercâmbios efetuados.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a divulgação turística e presença em eventos e feiras, nacionais e internacionais.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Município, artesãos e produtores.	Confederação dos Agricultores de Portugal e outras associações.	Associação dos Sabores de Miranda.	Número de turistas/ visitantes/ eventos registados e intercâmbios efetuados.
Incentivar a fixação de empresas, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cativar investidores para o concelho através da criação de apoios.</li> </ul>	Último trimestre de 2014	Município de Miranda do Douro  Juntas de Freguesia	Município de Miranda do Douro  Juntas de Freguesia	Município de Miranda do Douro	Número de empresas fixadas no Concelho e inscritas na Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro.

<b>Eixo de Intervenção: Empregabilidade e Fixação Territorial da População</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Promover parcerias entre organizações e entidades diversas, até 31 de dezembro de 2014.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Funcionamento destas parcerias entre associações agrícolas, culturais, cinegéticas, natureza, artesanato, produtores da terra, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de uma marca comum “Bola Doce Mirandesa, Tabafeia” e de canais de comercialização.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos da Associação Sabores de Miranda	Município de Miranda do Douro  Produtores Mirandeses	Associação Sabores de Miranda	Número de participantes e participações.
Promover o escoamento de produtos, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representação em feiras, eventos, organização de concursos e participação em palestras/workshops.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Município e das Associações	Município de Miranda do Douro  Produtores Mirandeses	Associação Sabores de Miranda	Número de participantes e participações.



<b>Eixo de Intervenção: Empregabilidade e Fixação Territorial da População</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Promover a qualidade de vida à população do concelho, até 31 de dezembro de 2014.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Melhorar serviços existentes no Município, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção das infraestruturas urbanísticas do Concelho, melhoria da recolha e limpeza de lixo e atendimento ao público.</li> <li>• Melhorar e promover zonas verdes/parques de lazer.</li> </ul>	Ano de 2014	Divisão de Obras Municipais  Divisão de Ambiente e Gestão Urbanística	Município de Miranda do Douro  Juntas de Freguesia	Município de Miranda do Douro	Número de participantes e participações.
Promover a Eliminação de barreiras arquitetónicas, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a acessibilidade urbana a pessoas com deficiência motora.</li> <li>• Melhoria das condições habitacionais, ajustando-se a quem as habita.</li> </ul>	Ano de 2014	Divisão de Obras Municipais  Juntas de Freguesia	Município de Miranda do Douro  Juntas de Freguesia	Município de Miranda do Douro	Número de participantes e participações.

Promover atividades para crianças e jovens, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar o Ensino de Música, Inglês, Artes Visuais e Tecnológicas, Língua e Cultura Mirandesa (pré-escolar ao 12ºano – opcional) e Atividade Física e Desportiva.</li> <li>• Escolas de Futebol, Futsal e Gira-Vólei.</li> <li>• Realização de “Férias Ativas”.</li> <li>• Gala de Desporto.</li> <li>• Campo de Férias no Barrocal.</li> </ul>	Durante os anos letivos 2013/2014 e 2014/2015.  Durante o ano letivo 2013/2014 e 2014/2015  Férias escolares (Páscoa e mês de julho)  21 de junho de 2014  agosto de 2014	Técnicos do Município de Miranda do Douro	Município de Miranda do Douro	Município de Miranda do Douro	Número de crianças a frequentar as atividades.  Número de crianças a frequentar as atividades.  Número de crianças a frequentar a atividade.  Número de atletas e atividades premiadas/os.  Número de crianças a frequentar a atividade.
---	--	---	---	-------------------------------	-------------------------------	--

## Eixo II - Envelhecimento Populacional e Desertificação

<b>Eixo de Intervenção: Envelhecimento Populacional e Desertificação</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Melhorar a qualidade de vida dos idosos do Concelho, até 31 de dezembro de 2014.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Promover a intergeracionalidade através de ações/atividades que promovam o envelhecimento ativo, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar a Festa da Amizade.</li> <li>Festa final de Ano letivo da Universidade Sénior.</li> <li>Chá dançante – Mês do Idoso.</li> <li>Realizar encontros intergeracionais entre o Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e Instituições de idosos do Concelho.</li> </ul>	10 de junho de 2014  15 de julho de 2014  outubro de 2014  Último trimestre de 2014	Equipa de Ação Social e Cultura.  Equipa de Ação Social e Cultura.  Equipa de Ação Social e Cultura.  Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e IPSS's do Concelho.	Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro  Casa da Criança Mirandesa  Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro  Centro Social e Paroquial de S. Martinho  Associações do Concelho	Município de Miranda do Douro	Número de atividades realizadas e número de participantes.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular encontros com animação cultural entre Associações culturais e Instituições de Idosos do Concelho.</li> <li>• Promoção e divulgação da Universidade Sénior.</li> <li>• Continuar a proporcionar ginástica sénior nas instituições de idosos do Concelho.</li> <li>• Mobilizar os idosos isolados nas freguesias do concelho, promovendo visitas às feiras, empresas, instituições, aproveitando e dinamizando os espaços naturais do nosso concelho.</li> </ul>	<p>Último trimestre de 2014</p> <p>Ano de 2014</p> <p>Ano de 2014</p> <p>Ano de 2014</p>	<p>Associação Mirandanças</p> <p>Equipa de Ação Social e Grupo Docente.</p> <p>Técnicos do Município.</p> <p>Técnicos das IPSS's e do Município.</p>	<p>Centro Social e Paroquial S. João Batista</p> <p>Município de Miranda do Douro</p> <p>Serviço Local de Segurança Social</p>		
--	---	--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de informação para divulgação das respostas sociais oferecidas pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos das IPSS's e do Município.			
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a animação musical nas IPSS do Concelho.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Município.			

<b>Eixo de Intervenção: Envelhecimento Populacional e Desertificação</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Atenuar a fuga de população para o litoral e estrangeiro, até 31 de dezembro de 2014.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Atenuar a fuga potenciando o Turismo, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Potenciar o Turismo da região, através de feiras, divulgação interna e externa dos recursos naturais e endógenos e apoio pequenos produtores/artesãos.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Município de Miranda do Douro e Associações de produtores.	Município de Miranda do Douro  Associações de Produtores	Município de Miranda do Douro	Número de visitantes registados no Posto de Turismo, Museu, Casa da Cultura, e outros.
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Publicação periódica (quinzenal) do boletim “Çubiaco”.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnico do Município	Associação de Sabores Mirandeses		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar visitas guiadas no Concelho.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Município	Juntas de Freguesia		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferta de cursos de iniciação de Língua e Cultura Mirandesa.</li> </ul>	Terceiro e quarto trimestres de 2014	Técnico do Município e Associação de Lhéngua i Cultura Mirandesa	Associação de Lhéngua i Cultura Mirandesa		
	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tertúlias de Língua Mirandesa.</li> </ul>	Último trimestre de 2014				

	<ul style="list-style-type: none"><li>Promoção do Turismo Religioso - Caminhadas das Sete Irmãs e outras atividades.</li></ul>	Ano de 2014	Párcos das freguesias do Concelho	Diocese de Bragança-Miranda  Diocese de Zamora	Diocese de Bragança-Miranda	
--	--	-------------	-----------------------------------	--	-----------------------------	--

### Eixo III - Isolamento de Idosos e Saúde

<b>Eixo de Intervenção: Isolamento de Idosos e Saúde</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Promover a saúde da Comunidade, anualmente, enquanto englobados nos Planos de Saúde anuais, e até 31 de dezembro de 2014.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Desenvolver programas/projetos contemplados no Programa Nacional de Saúde escolar (PNSE), em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concretizar o programa PASSE (Programa de Alimentação Saudável e Saúde Escolar):               <ul style="list-style-type: none"> <li>- PASSEzinho (Pré-escolar)</li> <li>- PAS3 (1º Ciclo – 3º ano).</li> </ul> </li> <li>Projeto Nacional de Nutrição Infantil.</li> <li>Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE).</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Centro de Saúde e do Município	Centro de Saúde de Miranda do Douro  Município de Miranda do Douro  Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro	Centro de Saúde de Miranda do Douro	Percentagem de crianças e jovens por nível de ensino, que foram alvo de intervenção no PNSE.  Número de alunos abrangidos pelo programa PASSE.  Número de crianças abrangidas pelo projeto de Nutrição Infantil.  Número de alunos e professores abrangidos pelo programa PRESSE.



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa de Prevenção de Consumos Nocivos.</li> <li>• Programa de Escolas Livres de Tabaco (PELT).</li> <li>• Monitorização do cumprimento do Plano Nacional de Vacinação (PNV).</li> <li>• Avaliação da Segurança, Higiene e Saúde nas escolas.</li> <li>• Programa de prevenção de Violência Escolar e do Bullying.</li> <li>• Gabinete de Apoio ao Jovem Estudante (GAJE).</li> </ul>					<p>Número de alunos abrangidos pelo programa PELT.</p> <p>Número de crianças com vacinação em dia.</p> <p>Número de sessões/sensibilização sobre Bullying escolar.</p> <p>Número de alunos que passam pelo GAJE.</p>
--	---	--	--	--	--	--

Promover a Saúde Oral durante o Ciclo Escolar (do Pré-Escolar ao Ensino Secundário), em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetivação do Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (PNPSO):                     <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escovagem dos dentes na escola (ensino pré-escolar);</li> <li>- Execução do bochecho fluoretado (1º ciclo);</li> <li>- Rastreio oral (dos 3 aos 18)</li> <li>- Referenciação para a consulta de estomatologia</li> <li>- Projeto cheques-dentista.</li> </ul> </li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Centro de Saúde e do Município	Centro de Saúde de Miranda do Douro  Município de Miranda do Douro  Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro	Centro de Saúde de Miranda do Douro	Número de alunos abrangidos pelo PNPSO.
Proporcionar continuidade de cuidados nas primeiras 48 horas, após a alta hospitalar, a pessoas em situação de dependência funcional, em 2014	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar cuidados de enfermagem no domicílio, com o objetivo de efetuar o acompanhamento no processo de convalescença e evitar recaídas e reinternamentos.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos do Centro de Saúde	Centro de Saúde de Miranda do Douro	Centro de Saúde de Miranda do Douro	Número de utentes com prestação de cuidados, com dependência funcional e alta hospitalar.  Número de visitas domiciliárias nas primeiras 48 horas.

<p>Prestar Cuidados Continuados a pessoas com dependência funcional, doença terminal ou em processo de convalescença, com dificuldade de deslocação ou autonomia e que necessitem de cuidados no domicílio e que cumpram os critérios de inclusão da Equipa Cuidados Continuados Integrados, em 2014.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar Cuidados Continuados ao domicílio a utentes que necessitem dos mesmos.</li> </ul>	<p>Ano de 2014</p>	<p>Técnicos do Centro de Saúde</p>	<p>Centro de Saúde de Miranda do Douro</p>	<p>Centro de Saúde de Miranda do Douro</p>	<p>Número de utentes que usufruíram dos Cuidados Continuados Integrados (ECCI).</p>
---	--	--------------------	------------------------------------	--	--	---

Referenciar à Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos do Planalto Mirandês (UDCPPM), as situações que necessitem de Cuidados Paliativos, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar cuidados paliativos ao doente com doença incurável e progressiva e acompanhamento à família.</li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês	Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês  Município de Miranda do Douro  Santa casa da Misericórdia de Miranda do Douro  Centro de Saúde de Miranda do Douro	Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês	Número de doentes referenciados/Doentes acompanhados.  Número de domicílios programados/domicílios realizados UDCPPM.  Número de doentes falecidos acompanhados e número de óbitos nos domicílios.
---	--	-------------	---	---	---	--

<p>Melhorar a qualidade de vida dos doentes com doença incurável, progressiva e respectiva família, permitindo que o doente tenha uma morte digna no domicílio, em 2014.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Prestar cuidados paliativos no domicílio e apoio familiar, aumentando a sua cobertura a todo concelho.</li> <li>• Proceder a candidaturas a diferentes instituições que permitam a sustentabilidade da UDCPPM e reforçar parcerias com as diferentes instituições envolvidas.</li> </ul>	<p>Ano de 2014</p>	<p>Técnicos da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês</p>	<p>Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês</p>	<p>Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês</p>	<p>Número de doentes e famílias “cuidados” pela UDCPPM.</p> <p>Número de candidaturas/candidaturas aprovadas.</p> <p>Número de parceiros envolvidos e parcerias financiadas.</p>
<p>Efetuar consultas domiciliárias, médico e enfermeira de família, a cidadãos dependentes inseridos na Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP), em 2014.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar consultas médicas e de enfermagem no domicílio.</li> </ul>	<p>Ano de 2014</p>	<p>Técnicos do Centro de Saúde</p>	<p>Centro de Saúde de Miranda do Douro</p>	<p>Centro de Saúde de Miranda do Douro</p>	<p>Número de consultas e de doentes atendidos pela UCSP.</p>

<p>Promover hábitos saudáveis e solidários na comunidade, em 2014.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jantar Solidário “Laços de Ternura”, a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.</li> </ul>	<p>8 de março de 2014</p>	<p>Técnicos do Município, cartazes, flyers, laços.</p>	<p>Município de Miranda do Douro</p>	<p>Município de Miranda do Douro</p>	<p>Número de atividades, número de participantes, e valor angariado.</p>
--	--	---------------------------	--	--------------------------------------	--------------------------------------	--



Identificar líderes/voluntários nas diversas localidades no sentido de articular com os doentes/famílias e as entidades de cuidados paliativos e de saúde, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação específica de cuidados paliativos para os líderes/voluntários.</li> </ul>	Último trimestre de 2014	Técnicos convidados da Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês	Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês	Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês	Número total de voluntários e voluntários com formação.  Número de ações programadas e ações realizadas.  Número de formações e participantes.
Encaminhar os idosos que careçam de respostas sociais para as diferentes valências das Instituições, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em articulação com as diferentes Entidades – identificar idosos com necessidade de apoio de respostas sociais.</li> </ul>	Ano de 2014	Equipa multidisciplinar dos parceiros envolvidos.	Centro de Saúde de Miranda do Douro  Serviço Local de Segurança Social  Município de Miranda do Douro	Serviço Local de Segurança Social	Número de idosos abrangidos pelas respostas sociais.



<b>Eixo de Intervenção: Isolamento de Idosos e Saúde</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Promover a segurança das pessoas que vivem isoladas, anualmente, enquanto englobados nos Programas Nacionais da GNR.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Dar continuidade ao Programa “Idoso com Segurança”, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sinalizar idosos que vivam sozinhos ou em locais mais isolados.</li> <li>Promover ações de sensibilização de prevenção de burlas ou/e assaltos.</li> </ul>	Ano de 2014	Elementos da GNR	Guarda Nacional Republicana	Guarda Nacional Republicana	Número de idosos sinalizados.  Número de ações de sensibilização e número de participantes.

## Eixo IV - Pobreza e Exclusão Social

<b>Eixo de Intervenção: Pobreza e Exclusão Social</b>						
<b>Objetivo Geral:</b> Dinamizar a Rede Social, até 31 de dezembro de 2014.						
<b>Objetivo Específico</b>	<b>Ações/Atividades</b>	<b>Calendarização</b>	<b>Recursos</b>	<b>Parceiros a Envolver</b>	<b>Entidade Responsável</b>	<b>Indicadores de Avaliação</b>
Elaboração dos instrumentos de trabalho da Rede, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e aprovação do Diagnóstico Social.</li> <li>• Elaboração e aprovação do Plano de Desenvolvimento Social 2014-2017 e Plano de Ação 2014.</li> </ul>	<p>De janeiro a abril de 2014</p> <p>De abril a julho de 2014</p>	Fotocopiadoras do Município, flyers e cartazes, equipa de Ação Social do Município e Parceiros da Rede Social.	<p>Município de Miranda do Douro</p> <p>Parceiros da Rede Social</p>	Município de Miranda do Douro	Número de instrumentos de trabalho elaborados.

<b>Eixo de Intervenção: Pobreza e Exclusão Social</b> <b>Objetivo Geral:</b> Diminuir os índices de pobreza no Concelho, até 31 de dezembro de 2014.						
Objetivo Específico	Ações/Atividades	Calendarização	Recursos	Parceiros a Envolver	Entidade Responsável	Indicadores de Avaliação
Divulgar e dinamizar a Loja Solidária, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Distribuição de flyers e cartazes.</li> <li>Caminhada Solidária.</li> <li>Realização de sessões de informativas sobre a resposta da Loja Solidária.</li> <li>Distribuição de roupa, alimentos, mobiliário, material escolar, etc.</li> </ul>	De julho a setembro de 2014  10 de agosto de 2014  Setembro/outubro de 2014  Ano de 2014	Fotocopiadoras do Município, flyers e cartazes, equipa de Ação Social do Município e Parceiros da Rede Social.	Município de Miranda do Douro  Serviço Local de Segurança Social  Centro de Saúde de Miranda do Douro  Rede Social  Guarda Nacional Republicana  Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Município de Miranda do Douro	Número de ações desenvolvidas e de flyers distribuídos.  Número de processos e de pessoas atendidas na Loja e número de atendimentos.  Número de ofertas/dádivas na Loja.

Dinamizar o Banco Local de Voluntariado (BLV) do Concelho de Miranda do Douro, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divulgar e implementar o BLV no concelho.</li> <li>• Recrutar voluntários com perfil adequado ao BLV dinamizado pela Autarquia/Rede Social.</li> </ul>	De julho a dezembro de 2014.	Fotocopiadoras do Município, flyers e cartazes, equipa de Ação Social do Município.	Município de Miranda do Douro  Serviço Local de Segurança Social  Centro de Saúde de Miranda do Douro  Rede Social	Município de Miranda do Douro	Número de pessoas inscritas no BLV e respostas dadas.
Realizar Recolha de Alimentos para suprir as necessidades alimentares a famílias carenciadas do concelho, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolha de produtos alimentares nas diversas superfícies comerciais do concelho.</li> </ul>	9 de agosto e 13 de dezembro de 2014	Técnicos das entidades parceiras, flyers, sacos de plástico, viaturas ligeiras, cartazes, voluntários.	Serviço Local de Segurança Social  Centro de Saúde de Miranda do Douro  Cruz Vermelha Portuguesa – Del. Miranda do Douro  Agrupamento de Escuteiros 1254 – Miranda do Douro	Município de Miranda do Douro	Número de cabazes atribuídos.

Promover candidaturas para arranjos habitacionais, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Disponibilizar material para arranjos habitacionais a famílias carenciadas.</li> </ul>	Ano de 2014	Material de construção, equipa de Ação Social e Encarregado de Obras-Públicas.	Município de Miranda do Douro  Serviço Local de Segurança Social  Centro de Saúde de Miranda do Douro	Município de Miranda do Douro	Número e características das intervenções.
Potenciar o Rendimento Social de Inserção como medida de combate à Pobreza e Exclusão Social, em 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetivação do Rendimento Social de Inserção.</li> </ul>	Ano de 2014	Núcleo Local de Inserção	Município de Miranda do Douro  Serviço Local de Segurança Social  Centro de Saúde de Miranda do Douro  Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  Cruz Vermelha Portuguesa – Del. Miranda do Douro	Serviço Local de Segurança Social	Número de famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção.

				Centro de Emprego e Formação Profissional		
Colmatar situações de carência alimentar através de respostas e programas específicos, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Referenciação das situações identificadas para as respostas: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cantina Social;</li> <li>- Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados (FEAC).</li> </ul> </li> </ul>	Ano de 2014	Técnicos das entidades parceiras.	Município de Miranda do Douro  Serviço Local de Segurança Social  Centro de Saúde de Miranda do Douro  Cruz Vermelha Portuguesa – Del. Miranda do Douro	Serviço Local de Segurança Social  Município de Miranda do Douro	Número de famílias a beneficiar da resposta da “Cantina Social”.  Número de famílias a beneficiar do Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados.

<b>Eixo de Intervenção: Pobreza e Exclusão Social</b> <b>Objetivo Geral:</b> Promover a inclusão social no Concelho, até 31 de dezembro de 2014.						
Objetivo Específico	Ações/Atividades	Calendarização	Recursos	Parceiros a Envolver	Entidade Responsável	Indicadores de Avaliação
Potenciar o Rendimento Social de Inserção como medida de combate à Pobreza e Exclusão Social, até 31 de dezembro de 2014.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concretização da progressiva integração social dos beneficiários do RSI.</li> </ul>	Ano de 2014	Núcleo Local de Inserção	Município de Miranda do Douro  Serviço Local de Segurança Social  Centro de Saúde de Miranda do Douro Comissão de Proteção de Crianças e Jovens  Cruz Vermelha Portuguesa – Del. Miranda do Douro  Centro de Emprego e Formação Profissional	Serviço Local de Segurança Social  Município de Miranda do Douro	Número de beneficiários integrados em:  - Ações de Formação;  - Programas Específicos de Emprego (CEI+, ASU).

<p>Promover formações práticas na área do “saber-fazer” até 31 de dezembro de 2014.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar cursos de formação na área do Saber-fazer.</li> </ul>	<p>Ano de 2014</p>	<p>Centro de Formação Agrícola de Malhadas e respetivos técnicos, e técnicos do Instituto de Emprego e Formação Profissional.</p>	<p>Confederação dos Agricultores de Portugal  Instituto de Emprego e Formação Profissional</p>	<p>Instituto de Emprego e Formação Profissional</p>	<p>Número de participantes nos cursos de formação.</p>
---	---	--------------------	---	--	---	--



# Anexos

## **Anexo I - Grupos de trabalho**

### **1. Empregabilidade e Fixação territorial da População**

- Município de Miranda do Douro
- IEFP
- CAP
- Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
- ACIMD
- Representante da Associação de Pais (Telmo Ramos)
- Representante da União de Freguesia de Sendim e Atenor (José Almendra)
- Frauga – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Picote
- Associação de Desenvolvimento da Freguesia de Vila Chã de Braciosa

### **2. Envelhecimento Populacional e Desertificação**

- Município de Miranda do Douro
- Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro
- Casa da Criança Mirandesa
- Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
- Centro Social e Paroquial de São Martinho
- Representante da Junta de Freguesia de Palaçoulo (Manuel Gonçalves)
- Representante da Associação de Pais (Francisco Marcos)

### **3. Saúde e Isolamento de Idosos**

- Município de Miranda do Douro
- Centro de Saúde de Miranda do Douro
- GNR
- Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês
- Centro Local de Segurança Social
- Representante da União de Freguesia de Silva e Águas Vivas (Alfredo Cameirão)

#### **4. Pobreza e exclusão Social**

- Município de Miranda do Douro
- Centro Local de Segurança Social
- CAP
- IEFP
- Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro
- Representantes das Associações Culturais e Sociais (Grupo de Pauliteiros de Sendim e Agrupamento de Escuteiros 1254)
- CPCJ
- GNR
- Centro de Saúde de Miranda do Douro
- Representante da Junta de Freguesia de Picote (Gonçalo Santos)

#### **Datas das Reuniões:**

##### **(1º Reunião)**

#### **1. Empregabilidade e Fixação Territorial da População:**

- Data: 07/ 05; Horário: 9h00m às 11h00m

#### **2. Envelhecimento Populacional e Desertificação:**

- Data: 06/ 05; Horário: 9h00m às 11h00m

#### **3. Saúde e Isolamento de Idosos:**

- Data: 06/ 05; Horário: 14h00m às 16h00m

#### **4. Pobreza e Exclusão Social:**

- Data: 07/ 05; Horário: 11h00m às 13h00m

##### **(2º Reunião)**

#### **1. Empregabilidade e Fixação Territorial da População:**

- Data: 23/ 05; Horário: 9h00m às 11h00m

#### **2. Envelhecimento Populacional e Desertificação:**

- Data: 20/ 05; Horário: 9h00m às 11h00m

#### **3. Saúde e Isolamento de Idosos:**

- Data: 19/ 05; Horário: 9h00m às 11h00m

**4. Pobreza e Exclusão Social:**

- Data: 23/ 05; Horário: 11h00m às 13h00m

**(3ª Reunião)**

**1. Empregabilidade e Fixação Territorial da População:**

- Data: 16/ 06; Horário: 10h00m às 11h00m

**2. Envelhecimento Populacional e Desertificação:**

- Data: 17/ 06; Horário: 9h30m às 10h30m

**3. Saúde e Isolamento de Idosos:**

- Data: 17/ 06; Horário: 11h00m às 12h00m

**4. Pobreza e Exclusão Social:**

- Data: 16/ 06; Horário: 11h00m às 12h00m